

Falla-se nos ultimos dias em duplicata de presidentes: Fluminense recandidato por um, e impellido por Catter; Rio recandidato por outro, e impellido por S. Paulo.

Quem hade ganhar? S. Paulo? S. Paulo sempre venceu. Desde que se recandida S. Paulo, ^{o impellido} sempre a afortunada que combese. Em 1842 bastaram alguns tiros

da vanguarda de Copins para dispersar milhares de rebeldes acompanhados em logar alto e defensavel.

Tão poucas presunções que a Bahia se mette em Cavallarias altas. A seu governo estadual e' fraco.

Entretanto não se que a tempo este mudado, amendo a temperada. O espirito publico renegia e sobe-espintou-se as tripas de submissão antilibertaria, que nos nossos dias, armados com adeptos de altas patentes, e ja formam entre inferiores e pracos bolhas de indisciplina e sublevar. A actual caracteristica do povo brasileiro, talvez monumental, e' o amor dos direitos usurpados em 1889. Virtude ^{antiga} ~~antiga~~ civilisada penetra no seio das familias e acivida. Com oprimidos e mal cuidada, Rio torna-se popular; e aliás raro será o que não tenha o seu governo, principalmente na parte financeira.

Os hermetos se deslombam e barbatem com a victoria; com offeito o Marachal terá o 2º e 3º Terço da votação escipta, alto e mal; mas dentro d'esta parte ha uma verdade que impressiona, e e' que onde houve eleição, não digo guerra, que a mal a tem, e sim de boa apparencia, com ar de pleito legal, e candidato civilisado, esse Rio tão desquizado e suspiro, ora vicia, ora se aproxima de competidos, mostrando sempre que ninguém vingou. Em Minas, alto bom e resistente, está claro — e está protuberante, e está e' para uma e' parte mais ponderavel, — que, si houver liberdade, e' contra d'um mudado em publicação de resultados, e Fluminense ~~batido~~ batido.

